

TABELA 1 - Características do Índice Concorrencial de Preços – ICP para sinalizar não-concorrência

Valor ICP	Denominação	Significado	Concorrência
ICP \leq 1%	Área de não-concorrência	Os preços estão fortemente alinhados	Praticamente não existe concorrência
ICP $>$ 1%	Área de concorrência	Os preços não estão fortemente alinhados.	Existe concorrência

Fonte: CIP/ICEAC da FURG

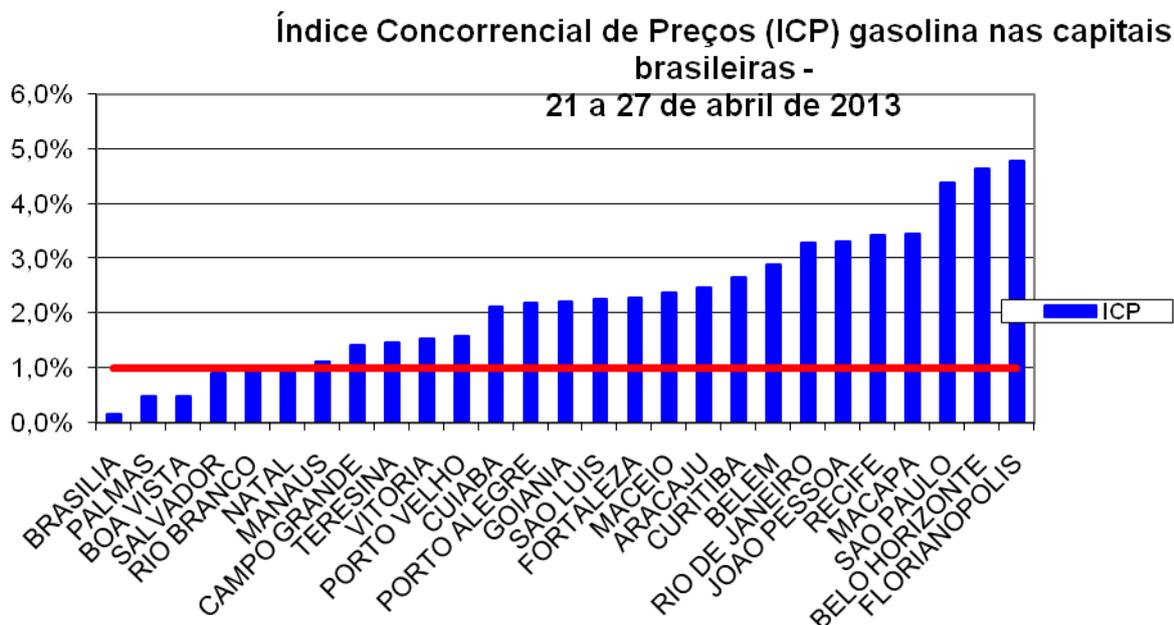
Obs.: A área denominada como não-concorrência contempla as situações de cartel tácito e explícito.

O ICP no Brasil – Seis capitais apresentaram um forte alinhamento de preços no mês de março

Seis capitais apresentam um forte alinhamento de preços no mês de março entre 21 de abril e 27 de abril de 2013, ou seja, não houve concorrência entre os postos de gasolina. Podemos notar que o número de capitais que tiveram ICP menor que 1% aumentou, em relação ao mês de março. Nesse mês de abril tivemos a capital do Distrito Federal – Brasília - com o pior índice, sendo de 0,17% o ICP dessa capital.

As cidades que apresentaram a melhor situação para o consumidor foram: Florianópolis com ICP de 4,80% e Belo Horizonte com ICP de 4,65%.

Gráfico 1



Obs.: O ICP é o desvio-padrão do preço do combustível dividido pelo preço médio do combustível. Para maiores detalhes ver a seção Metodologia.

Fonte: Centro Integrado de Pesquisas (CIP) da Fundação Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

As capitais nas quais a concorrência encontra-se acima de 1% são: Manaus, Campo Grande, Teresina, Vitória, Porto Velho, Cuiaba, Porto Alegre, Goiânia, São Luis, Maceió, Aracaju, Curitiba, Belém, Rio de Janeiro, João Pessoa, Recife, Macapá, São Paulo, Belo Horizonte, Florianópolis.

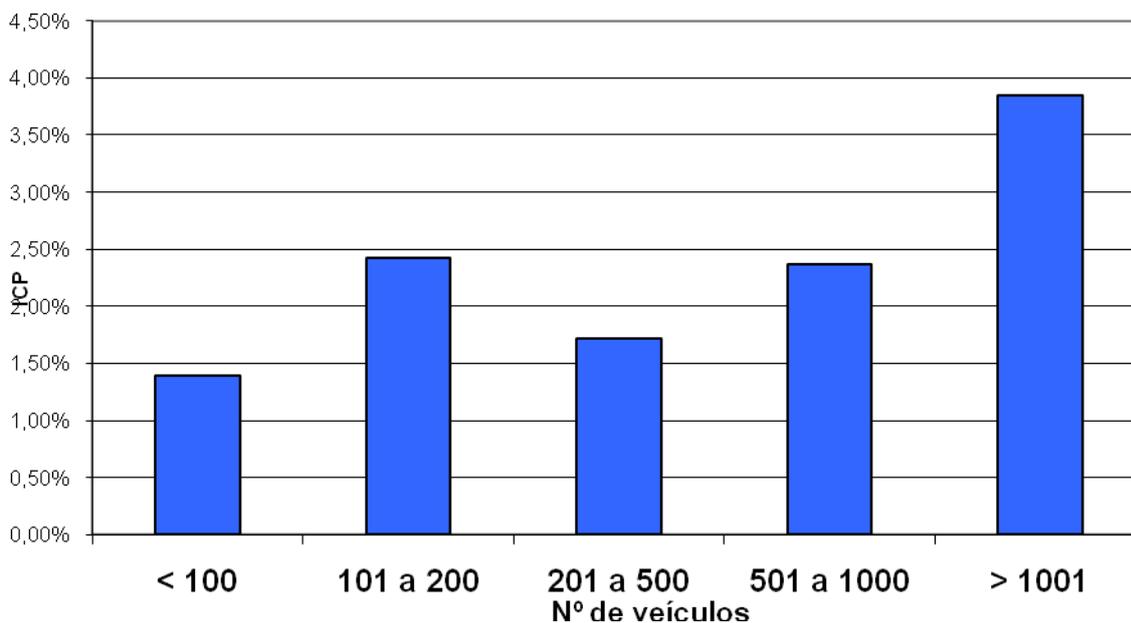
Por outro lado, as que se encontram abaixo do nível de 1% foram: Brasília, Palmas, Boa Vista, Salvador, Rio Branco e Natal.

O Gráfico 2 apresenta o ICP por classe de veículos nas capitais brasileiras para a gasolina comum. Constata-se que as capitais com mais de 1,001 milhões de veículos apresentaram a concorrência de 3,84%. Sendo que os municípios com o número de carros abaixo de 100.000 tiveram um ICP de 1,40%. Os municípios com o número da frota entre 100.001 a 200.000 apresentam um índice de 2,43% de concorrência, os municípios entre 200.001 a 500.000

automóveis tiveram um ICP de 1,72% e os com número entre 500.001 e 1.000.000 tiveram o ICP de 2,36%.

Gráfico 2

**ICP por classe de veículos nas capitais brasileiras para a gasolina
21 a 27 de abril de 2013
(Nº de veículos vezes 1.000)**



Fonte: Centro integrado de Pesquisas (CIP) da Fundação Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

Alguns outros destaques no mês de dezembro

A capital do Tocantins, Palmas, foi a que obteve a maior margem de revenda, sendo de 20%. Já as capitais Fortaleza, Curitiba e Belém foram as localidades que tiveram a menor margem, sendo 10% como mostra a tabela 2.

Rio Branco é a capital que possui o maior preço ao consumidor de R\$3,219 e Teresina tem o menor preço ao consumidor da Gasolina Comum R\$2,699. (Preço médio).

Em São Paulo esteve a gasolina mais barata que a Distribuidora cobrou dos postos, R\$ 2,21 e no Rio de Janeiro onde se cobra mais caro R\$2,815 uma diferença de R\$ 0,605 entre São Paulo e Rio de Janeiro.

A seguir, na Tabela 2, estão os preços médios da gasolina, bem como os preços médios cobrados pelas distribuidoras e a margem dos preços em todas as capitais brasileiras:

Tabela 2 – Nível de concorrência entre capitais brasileiras para a gasolina comum no período de 21 de abril a 27 de abril:

Nº	Capitais	ICP	Preço Médio		Margem	Situação
			Nos Postos	Distribuidora		
1	BRASILIA	0,17%	R\$2,99	R\$2,494	17%	não concorrência
2	PALMAS	0,48%	R\$3,094	R\$2,464	20%	não concorrência
3	BOA VISTA	0,50%	R\$3,01	R\$2,492	17%	não concorrência
4	SALVADOR	0,91%	R\$2,983	R\$2,489	17%	não concorrência
5	RIO BRANCO	0,96%	R\$3,219	R\$2,657	17%	não concorrência
6	NATAL	0,97%	R\$2,889	R\$2,495	14%	não concorrência
7	MANAUS	1,11%	R\$2,97	R\$2,549	14%	concorrência
8	CAMPO GRANDE	1,42%	R\$2,961	R\$2,519	15%	concorrência
9	TERESINA	1,48%	R\$2,699	R\$2,405	11%	concorrência
10	VITORIA	1,54%	R\$2,914	R\$2,598	11%	concorrência
11	PORTO VELHO	1,58%	R\$3,043	R\$2,582	15%	concorrência
12	CUIABA	2,13%	R\$2,954	R\$2,574	13%	concorrência
13	PORTO ALEGRE	2,19%	R\$2,782	R\$2,447	12%	concorrência
14	GOIANIA	2,22%	R\$2,839	R\$2,536	11%	concorrência
15	SAO LUIS	2,28%	R\$2,768	R\$2,442	12%	concorrência
16	FORTALEZA	2,28%	R\$2,766	R\$2,476	10%	concorrência
17	MACEIO	2,37%	R\$2,908	R\$2,494	14%	concorrência
18	ARACAJU	2,47%	R\$2,917	R\$2,507	14%	concorrência
19	CURITIBA	2,67%	R\$2,775	R\$2,487	10%	concorrência
20	BELEM	2,89%	R\$2,841	R\$2,569	10%	concorrência
21	RIO DE JANEIRO	3,30%	R\$2,972	R\$2,621	12%	concorrência
22	JOAO PESSOA	3,32%	R\$2,828	R\$2,415	15%	concorrência
23	RECIFE	3,43%	R\$2,766	R\$2,422	12%	concorrência
24	MACAPA	3,46%	R\$2,862	R\$2,521	12%	concorrência
25	SAO PAULO	4,39%	R\$2,756	R\$2,375	14%	concorrência
26	BELO HORIZONTE	4,65%	R\$2,837	R\$2,53	11%	concorrência
27	FLORIANOPOLIS	4,80%	R\$2,856	R\$2,495	13%	concorrência

Fonte: Elaborado pelo CIP/ICEAC/FURG a partir dos dados fornecidos pela ANP.

Notas: 1. O ICP é o desvio-padrão entre os preços praticados pelos postos em cada cidade dividido pelo preço médio que os postos cobram ao consumidor pela gasolina comum;

2. A variável Margem é construída através do peso do preço do combustível que o posto paga para a distribuidora sobre o preço que o posto cobra ao consumidor. O percentual obtido é a margem entre estes dois preços. A fórmula fica então assim: $Margem = (1 - (P_d/P_c))$, onde P_d é o preço cobrado pela distribuidora e P_c é o preço que o posto cobra ao consumidor.

A concorrência entre os postos de combustíveis no Rio Grande do Sul

Dez cidades do Rio Grande do Sul apresentam forte alinhamento de preços entre os postos de combustíveis para a gasolina comum

Rio Grande apresenta o sétimo maior preço médio entre as 43 cidades pesquisadas e um forte alinhamento dos preços para a gasolina comum

De uma forma geral houve uma melhora no nível de concorrência entre as cidades gaúchas quando comparadas entre o mês de março e abril. Em março de 2013 tínhamos dezesseis cidades com forte alinhamento de preços entre os postos para a gasolina comum. E em Abril temos dez cidades. Para o consumidor ter uma noção do que isso significa para o seu bolso, nas cidades que apresentaram concorrência entre os postos poderia se alcançar uma economia de trinta e um centavos por litro de gasolina. Já nas cidades com forte alinhamento de preços a economia seria de um centavos apenas. Pontualmente pode-se citar o município de Gravataí como ponto positivo para a concorrência,. Já no outro extremo podemos citar a cidade de Sapiranga.

No período de 21 de março a 27 de março de 2013, percebe-se que Rio Grande apresenta o sétimo maior preço médio ao consumidor (R\$3,045), dentre as 43 cidades pesquisadas no Rio Grande do Sul. Além disso, a margem média de revenda em Rio Grande, comparada com o mês de março, não sofreu alteração, permanecendo assim em 16%, e sendo a nona maior margem de revenda do estado. A tabela 3 mostra os dez maiores preços médios da gasolina comum praticados nas cidades pesquisadas pela ANP.

Tabela 3 – Nível de preço entre as cidades gaúchas para a gasolina comum no período de 21 de abril a 27 de abril de 2013

Nº	Município	Preço nos postos
01	Santana do Livramento	R\$3,120
02	Bagé	R\$3,113
03	São Gabriel	R\$3,095
04	Caçapava do Sul	R\$3,082
05	Uruguiana	R\$3,079
06	Alegrete	R\$3,063
07	Rio Grande	R\$3,045
08	São Luiz Gonzaga	R\$3,039
09	Santa Rosa	R\$3,037
10	Santa Vitoria do Palmar	R\$3,022

Fonte: Elaborado pelo CIP/ICEAC/FURG.

Outro ponto importante analisado pela equipe do CIP é o nível de concorrência entre os postos. Vale lembrar que quanto mais próximo de zero for o Índice Concorrencial de Preços – ICP – mais alinhados estarão os preços praticados entre os concorrentes. Ou seja, esta situação reflete àquele consumidor que não percebe diferença entre os preços praticados entre os postos. O ICP de Rio Grande piorou, quando comparado com o mês de março, passando de 0,66% para 0,56%, o que ainda caracteriza uma piora no alinhamento de preços. A cidade de Sapiranga apresentou, neste mês, o pior índice de concorrência (0,21%). Os dez municípios que apresentaram forte alinhamento de preços no estado foram:

Tabela 4 – As dez cidades gaúchas em que os preços da gasolina comum estão mais alinhados no período de 21 de abril a 27 de abril de 2013

Nº	Município	ICP (%)
01	Sapiranga	0,21%
02	Bagé	0,32%
03	Jaguarão	0,33%
04	São Gabriel	0,36%

05	Santana do Livramento	0,48%
06	Rio Grande	0,56%
07	Caçapava do Sul	0,78%
08	Chuí	0,90%
09	Gramado	0,95%
10	Santa Vitoria do Palmar	0,96%

Fonte: Elaborado pelo CIP/ICEAC/FURG a partir dos dados fornecidos pela ANP.

No outro extremo, estão as cidades que registraram os dez níveis de concorrência mais elevados. Aqui, temos as cidades onde o consumidor percebe diferença entre os preços praticados pelos postos. A cidade com o melhor índice de concorrência, ou seja, o maior ICP, ficou por conta de Gravataí (3,74%). Se o consumidor realizasse uma pesquisa prévia antes de decidir onde abastecer, por exemplo, nesta cidade, ele conseguiria economizar até R\$ 0,31 por litro. A tabela 5 mostra os municípios com o maior nível de concorrência entre os postos.

Tabela 5 – As dez cidades gaúchas em que há maior concorrência entre os postos para a gasolina comum no período de 21 de abril a 27 de abril de 2013

Nº	Município	ICP (%)
01	Gravataí	3,74%
02	Cruz Alta	3,15%
03	Guaíba	2,83%
04	Viamão	2,63%
05	Esteio	2,57%
06	Osorio	2,52%
07	Santo Ângelo	2,34%
08	Alvorada	2,32%
09	Alegrete	2,32%
10	Vacaria	2,25%

Fonte: Elaborado pelo CIP/ICEAC/FURG a partir dos dados fornecidos pela ANP.

Entre as 43 cidades do Rio Grande do Sul pesquisadas pelo CIP/ICEAC, Rio Grande foi a cidade com o sétimo maior preço médio da gasolina (R\$3,045). A cidade de Novo Hamburgo apresentou o menor preço médio ao consumidor (R\$ 2,699). De uma forma geral, os preços médios da gasolina no estado oscilam entre R\$ 3,12 – Santana do Livramento – e R\$ 2,699 – Novo Hamburgo. A margem de revenda oscila entre 18% - Pelotas, Santana do Livramento e São Gabriel – e 11% – Sapiranga, Novo Hamburgo e Canoas. A tabela 6 a seguir mostra a situação geral no estado.

Tabela 6 - Concorrência em municípios do Rio Grande do Sul - gasolina comum – 21 de abril a 27 de abril de 2013

Nº	Município	Frota - Jan/12	ICP	Distribuidora	Posto	Margem	Situação
1	Sapiranga	37.668	0,21%	R\$2,478	R\$2,796	11%	não-concorrência
2	Bagé	50.247	0,32%	-	R\$3,113	-	não-concorrência
3	Jaguarão	12.484	0,33%	R\$2,595	R\$3,012	14%	não-concorrência
4	São Gabriel	21.758	0,36%	R\$2,535	R\$3,095	18%	não-concorrência
5	Santana do Livramento	44.592	0,48%	R\$2,557	R\$3,12	18%	não-concorrência
6	Rio Grande	88.341	0,56%	R\$2,56	R\$3,045	16%	não-concorrência
7	Caçapava do Sul	13.571	0,78%	-	R\$3,082	-	não-concorrência
8	Chuí	2.628	0,90%	R\$2,482	R\$2,994	17%	não-concorrência
9	Gramado	20.410	0,95%	R\$2,527	R\$2,954	14%	não-concorrência
10	Santa Vitoria do Palmar	14.629	0,96%	R\$2,526	R\$3,022	16%	não-concorrência
11	Bento Gonçalves	67.225	1,04%	R\$2,522	R\$2,974	15%	concorrência
12	Torres	17.000	1,11%	-	R\$2,964	-	concorrência
13	Caxias do Sul	256.383	1,17%	R\$2,487	R\$2,993	17%	concorrência
14	Passo Fundo	97.700	1,19%	R\$2,519	R\$2,944	14%	concorrência
15	Erechim	57.134	1,20%	R\$2,506	R\$2,995	16%	concorrência
16	Santa Rosa	40.129	1,28%	R\$2,509	R\$3,037	17%	concorrência
17	São Borja	26.301	1,29%	R\$2,542	R\$2,955	14%	concorrência
18	Pelotas	158.521	1,30%	R\$2,474	R\$3,011	18%	concorrência
19	Palmeira das Missões	16.333	1,45%	R\$2,512	R\$2,903	13%	concorrência
20	Lajeado	49.864	1,47%	R\$2,499	R\$2,919	14%	concorrência
21	Uruguaiana	49.970	1,53%	R\$2,588	R\$3,079	16%	concorrência
22	Santa Maria	121.767	1,59%	R\$2,52	R\$2,95	15%	concorrência
23	Sapucaia do Sul	63.077	1,62%	R\$2,45	R\$2,844	14%	concorrência
24	Novo Hamburgo	131.585	1,63%	R\$2,395	R\$2,699	11%	concorrência
25	São Luiz Gonzaga	15.250	1,65%	-	R\$3,039	-	concorrência
26	Cachoeirinha	58.428	1,74%	-	R\$2,822	-	concorrência
27	Tramandaí	17.324	1,84%	R\$2,518	R\$2,885	13%	concorrência
28	São Leopoldo	92.138	1,93%	R\$2,469	R\$2,799	12%	concorrência
29	Ijuí	42.399	1,97%	R\$2,533	R\$2,95	14%	concorrência
30	Cachoeira do Sul	36.646	1,99%	R\$2,481	R\$2,864	13%	concorrência
31	Canoas	156.233	2,01%	R\$2,437	R\$2,73	11%	concorrência
32	Santa Cruz do Sul	72.088	2,16%	R\$2,497	R\$2,958	16%	concorrência
33	Porto Alegre	736.511	2,19%	R\$2,447	R\$2,782	12%	concorrência
34	Vacaria	29.699	2,25%	R\$2,508	R\$3,02	17%	concorrência
35	Alegrete	27.817	2,32%	R\$2,539	R\$3,063	17%	concorrência
36	Alvorada	58.915	2,32%	-	R\$2,933	-	concorrência
37	Santo Ângelo	37.468	2,34%	R\$2,522	R\$2,989	16%	concorrência
38	Osorio	23.266	2,52%	R\$2,491	R\$2,861	13%	concorrência
39	Esteio	38.438	2,57%	R\$2,444	R\$2,799	13%	concorrência
40	Viamão	85.967	2,63%	R\$2,48	R\$2,847	13%	concorrência
41	Guaíba	37.531	2,83%	R\$2,487	R\$2,822	12%	concorrência
42	Cruz Alta	28.231	3,15%	R\$2,533	R\$2,886	12%	concorrência
43	Gravataí	111.319	3,74%	R\$2,45	R\$2,778	12%	concorrência

Fonte: Elaborado pelo CIP/ICEAC/FURG a partir dos dados fornecidos pela ANP.

Notas:

1. O ICP é o desvio-padrão entre os preços praticados pelos postos em cada cidade, divididos pelo preço médio que os postos cobram ao consumidor pela gasolina comum;
2. A variável Margem é a diferença entre P_d é o preço cobrado pela distribuidora e P_c é o preço que o posto cobra ao consumidor;
3. Distribuidora: (-) A ANP não informou o preço de compra (distribuidora) da gasolina comum em seu endereço eletrônico: www.anp.gov.br.
4. Em algumas cidades do Rio Grande do Sul a ANP não informou o preço pago pelos postos às distribuidoras, impedindo o cálculo da margem de revenda nestas cidades. São os casos de: Bagé, Caçapava do Sul, Torres, São Luiz Gonzaga, Cachoeirinha, Alvorada.